**Juliana Lima – Me Beija**

O nome é Juliana, mas o sobrenome poderia ser música em vez de Lima. Sem exagero. É tamanha a ligação e convergência de Juliana Lima e música que não dá para saber onde uma e a outra começam. Para ter ideia, de seus 35 anos ela vive no universo musical há 21. Uma amostra disso está em “Me Beija”, que lança agora em todas as plataformas digitais.

Filha de paulista com alagoano, Juliana cresceu com aula de órgão, arranhando (no bom sentido) o violão do pai e aprendendo nas revistinhas de cifras deste os standarts da MPB. Isso reflete em “Me Beija”, uma canção linda, com violão e piano a emoldurar sua potente voz, baixo e bateria que entram em camadas perfeitas que encorpam canção de quem se alimentou de influências das mais positivas, de Marisa Monte, Elis Regina e Kell Smith a Queen, Shakira e Cranberries.

A canção é lançada pelo Midas Music, em namoro que começou há dois anos, quando ela foi ao lançamento da biografia de Rick Bonadio, cantou uma música e teve a primeira conversa com o produtor, que assina a direção artística do trabalho. A produção mais que acertada é de Renato Patriarca.

A familiaridade de Juliana com estúdios vem desde cedo igualmente. Antes de completer 18 anos tomou enquadrada do pai para ir trabalhar e como já tinha alguns alunos, abriu um espaço onde montou estúdio e um mês depois já tinha 20 alunos de música.

Gravou dois CDs lá e não satisfeita com o conhecimento empírico foi estudar mais. Fez faculdade de Musicoterapia e além de começar a ministrar mais aulas, gravou outro CD com Roger Carrer, tecladista do Belchior. Ainda não satisfeita, mergulhou mais nos estudos, fez pós-graduação em Gestão de Projetos Culturais e emendou um novo trabalho.

Não para por aí. Cursou Produção Musical e Music Business com Fernando Quesada e começou a trabalhar mais com singles e clipes, como este que lança.

“Talvez se tivesse trabalhado com singles e clipes há mais tempo teria sido diferente minha trajetória”, arrisca.

O certo é que a canção que escolheu é matadora – resume e traz o melhor desses anos todos de dedicação à música.

Sua resolução veio após um workshop no Midas. Conversaram, pediram uma seleção de seis músicas de seu repertório autoral de quase 500, ela escolheu 10 e chegaram a “Me Beija”.

“Todo dom é uma missão. Estou cumprindo a minha. Mas não pense que o dom não requer esforço”, diz. “Vou cantar até ficar velhinha, quero morrer cantando”, completa.

Dado que no momento ela está estudando acordeon para um projeto de forró feminino de que participa, você tem dúvida de que isso acontecerá?